



Renata Torres Schittino

Terrorismo:
a violência política como espetáculo

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Marcelo Gantus Jasmin

Rio de Janeiro
Junho de 2004



Renata Torres Schittino

Terrorismo:
a violência política como espetáculo

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profº Marcelo Gantus Jasmin

Orientador
Departamento de História – PUC-Rio

Profº Cesar Augusto Coelho Guimarães

Departamento de Ciência Política – IUPERJ

Profº José Almino de Alencar e Silva

Neto

Presidente da Fundação Casa de Rui
Barbosa

Prof João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 28 de junho de 2004.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Renata Torres Schittino

Graduou-se em História na Universidade Federal Fluminense em 2002. Desenvolveu um trabalho de iniciação científica junto ao programa de bolsas de pesquisa UFF/CNPQ (1999-2002) sobre terrorismo e nacionalismo basco sob orientação do professor Daniel Aarão Reis. Participou de simpósios na área de História. cursou mestrado na PUC-RJ onde defendeu essa dissertação. Atualmente é doutoranda do Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura da PUC-RJ.

Ficha catalográfica

Schittino, Renata Torres

Terrorismo: a violência política como espetáculo / Renata Torres Schittino ; orientador: Marcelo Gantus Jasmin. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de História, 2004.

132 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História.

Inclui referências bibliográficas

1. História - Teses. 2. Terrorismo político. 3. Violência política. 4. Sociedade de massas. 5. Guerrilha. 6. Democracia. I. Jasmin, Marcelo Gantus. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

Para Danrlei e Iago,
pela felicidade da vida em comum.

Agradecimentos

Ao professor Marcelo Gantus Jasmin, orientador deste estudo, agradeço pelas críticas e sugestões, pelo carinho e apoio constantes. Com admiração pelo seu trabalho e sua conduta.

Ao professor César Guimarães pelas contribuições valiosas que fez ao trabalho quando examinou o projeto de qualificação e pela solicitude em retornar nesta avaliação final. Também sou grata ao professor José Almino pela participação nesta banca.

Aos professores do Programa de pós-Graduação em História Social da Cultura, pelo incentivo e pelos cursos engrandecedores. Em particular àqueles com as quais tive a oportunidade de estudar: Ricardo Benzaquen de Araújo, Francisco Falcon e Marco Antonio Pamplona. Ao professor Luis Costa Lima, obrigada pela atenção.

Aos companheiros do Núcleo de Estudos Contemporâneos da Universidade Federal Fluminense, espaço no qual me desenvolvi e permaneço vinculada profissional e pessoalmente. Em especial ao professor Daniel Aarão Reis pela generosidade e a Maria da Graça Picado pela amizade.

À professora Gislene Neder, da UFF, que, desde a graduação, me encorajou e auxiliou no ingresso no mestrado; e pelos cursos onde tanto aprendi.

Ao professor Ricardo Corrêa Barbosa, da UERJ, pela disponibilidade para ouvir e comentar meu trabalho, pela contribuição com sugestões fundamentais, e pelas aulas estimulantes.

Aos colegas do curso de mestrado, por tornarem as aulas mais interessantes. Sobretudo ao seletto grupo unido pelas dúvidas intelectuais e angústias

acadêmicas: Felipe Charbel, Luiza Hauter Pereira, Maria Eugênia Bertarelli, Sérgio Xavier, Afonso Celso Thomaz Pereira e Fabrina Magalhães Pinto; pelos momentos de tensão e descontração. Àqueles que também fizeram parte desse círculo: Sílvia Kutchma, Marcelo Rangel e Gustavo Naves Franco.

A João e Jacyra Braga Arêas pela amizade e paciência, pelo amparo que me proporcionaram durante longo tempo, incluindo aí os primeiros passos ansiosos do curso de mestrado.

Ao amigo Vitor Lima Rodrigues pela participação intelectual construtiva, quando este trabalho não era mais que um plano; pelos livros e debates, pelo zelo e confiança. À Graziane Boaretto pelo vínculo que temos desde os tempos de colégio, pelo carinho e paciência constantes.

À Danielle Fialho amiga de todas as horas, pelos diálogos travados ao longo desse período, pelo conforto nos momentos difíceis e pelo cuidado comigo. À Daniele Sandes pela amizade e convivência pessoal tão valiosa, espaço no qual nos colocamos em busca da resolução de problemas do mundo e da vida. Também agradeço a André Costa pela solicitude e generosidade.

Aos funcionários do departamento de História da PUC-RJ, Anair, Cláudio, Cleuza e, em especial, Edna Maria Timbó, pelas gentilezas e pela eficiência.

A Capes pela bolsa de estudos concedida.

Deixo por fim meu agradecimento e retribuição ao amor de minha mãe, Rita, e de minha avó, Leopoldina, que sempre fez valer a pena seguir em frente.

Resumo

Schittino, Renata Torres; Jasmin, Marcelo Gantus. **Terrorismo: a violência política como espetáculo**. Rio de Janeiro, 2004. 132p. Dissertação de Mestrado - Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O trabalho propõe estabelecer uma explicação para o terrorismo, considerando que apenas na contemporaneidade essa manifestação se desenvolve como política autônoma. A partir da década de 1970, é possível constatar a ocorrência de atentados terroristas que pretendem intervir no processo histórico através da violência elevada à categoria de espetáculo. Analisando a constituição fundamental do terrorismo - conteúdo político e forma espetacular -, nota-se o caráter anacrônico da manifestação diante da sociedade democrática pretensamente pacificada. Observando a ambigüidade da difusão de imagens de violência, que ao mesmo tempo coloca em evidência uma determinada causa política e vende as imagens como mercadoria-entretenimento, revela-se a dificuldade da realização das pretensões revolucionárias do terrorismo. A efetividade política dessa manifestação será reencontrada nas possibilidades abertas pela divulgação das imagens de violência; compondo-se não como alternativa ao sistema vigente, mas como o lugar contemporâneo de resistência à realização da democracia.

Palavras-chave

Terrorismo político, violência política, sociedade de massas, guerrilha, democracia.

Résumé

Schittino, Renata Torres ; Jasmin, Marcelo Gantus. **Terrorisme : la violence politique comme spectacle.** Rio de Janeiro, 2004. 132p. Dissertação de Mestrado - Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Ce travail propose établir une explication pour le terrorisme en considérant que ce n'est que dans la contemporanéité que cette manifestation se développe en tant qu'une politique autonome. A partir des années 70, il est possible de constater l'éclosion d'attentats terroristes ayant l'intention d'intervenir dans le processus historique à travers une violence haussée à la catégorie de spectacle. En analysant la constitution fondamentale du terrorisme – contenu politique et forme spectaculaire -, on remarque le caractère anachronique de cette manifestation face à la société démocratique soi-disant pacifiée. En observant l'ambiguïté de la diffusion des images comme des marchandises-entretiens – on révèle la difficulté de réalisation des prétentions révolutionnaires du terrorisme. La concrétisation politique de cette manifestation sera retrouvée dans les possibilités ouvertes par la divulgation des images de violence qui se composent, non pas comme une alternative au système en vigueur, mais comme un lieu contemporain de résistance à la réalisation de l'histoire.

Mots-clefs

Terrorisme politique, violence politique, société de masses, guérilla, démocratie.

Sumário

1. Introdução	10
2. Balanço historiográfico sobre o terrorismo.	19
2.1. A perspectiva política.	22
2.2. Terrorismo como malogro.	34
2.3. A Consideração dos efeitos do terrorismo.	40
2.4. A Condenação moral do terrorismo.	48
2.5. O problema geral da bibliografia sobre terrorismo.	52
3. Terrorismo político.	54
3.1. O Conteúdo do terrorismo.	57
3.2. A Forma espetacular do terrorismo.	64
3.3. A desconexão entre o conteúdo político e a forma espetacular do terrorismo.	74
4. O significado do terrorismo.	86
4.1. A movimentação na esfera pública.	89
4.2. Diante do espetáculo.	94
4.3. O significado do terrorismo.	103
5. Conclusão	121
6. Referências Bibliográficas	127